

Instrumento de mudanças



Fotos: Thaynara Priscila dos Santos

Através da música, instituição altera cenário vivido por jovens no interior de Sergipe

Quando começou suas atividades, a Associação Musical União Lira Paulistana - ULP -, apresentada na última edição da *Linha Direta*, tinha capacidade para atender a apenas trinta alunos. Hoje, com o apoio que recebeu do Programa Criança Esperança, uma parceria da Rede Globo com a UNESCO, a instituição, situada em Frei Paulo/SE, ampliou sua capacidade de acolhimento para mais de 150 alunos. Na Associação, eles participam de oficinas de música e podem fazer parte da Filarmônica União Lira Paulistana, fundada no ano de 1876, a segunda mais antiga do estado de Sergipe.

“Fazemos um trabalho sério e mesmo assim não é fácil. As batalhas são gigantes. Mas estamos conseguindo vencê-las”, diz Juvenilson Lima Menezes, presidente da Associação Musical ULP. Ele se refere à manutenção do espaço e das atividades da instituição. Se nem tudo são flores, o que não falta é motivação

para seguir em frente e alegria em cada conquista alcançada. “Entre 2009 e 2010, a Associação passou por grandes dificuldades. Mas, com o apoio do Criança Esperança, em 2013, e, posteriormente, em 2014, conseguimos chegar aonde estamos hoje. E a nossa intenção é progredir cada vez mais”, comemora.

Na pequena cidade de Frei Paulo, é comum entre os moradores ter algum parente, vizinho ou amigo que toque na Filarmônica União Lira Paulistana. Os alunos, ao ingressar na Associação, começam a aprender música instrumental por meio da teoria. Somente depois desse embasamento é que eles se envolvem com a parte prática. Nessa etapa, um instrumento é direcionado a cada estudante, que fica com a sua guarda durante todo o período que permanecer na instituição. “À medida que o aluno desenvolve seus estudos, vai galgando o seu caminho. Ele começa nas oficinas de música até chegar à Filarmônica propriamente dita”, diz Juvenilson.

ESPERANÇA DE UM FUTURO MELHOR

Grande parte dos estudantes da Associação é oriunda de famílias de classe baixa, que enfrentam muitas dificuldades, principalmente de ordem financeira. Nesses casos, a participação do aluno no projeto cria uma nova expectativa na vida de todos os integrantes de sua família. "Nós percebemos que o ingresso desses alunos no projeto cria um brilho, uma esperança em suas famílias", analisa Juvenilson. Não por acaso, o projeto da instituição que foi apoiado em 2014 ganhou o nome de Acordes da Esperança.

"É necessária a criação de políticas públicas voltadas para a melhoria da questão social como um todo. Infelizmente, essas políticas ainda não chegaram até nós. Portanto, o aluno, participando das atividades da nossa instituição, fazendo música conosco, muda a sua realidade e a de toda a sua família", enfatiza o presidente.

Além de Frei Paulo, a Filarmônica União Lira Paulistana se apresenta em outras cidades. Nas viagens, é possível ver o envolvimento das famílias dos atendidos. "Nós vemos as mães dos nossos alunos querendo acompanhá-los nas apresentações. Vemos a alegria de um pai ao ver o seu filho desfilando fardado", conta Juvenilson, que ainda completa: "No final de 2014, realizamos o nosso Concerto de Natal. Em ações como essas, conseguimos envolver as famílias dos alunos em nossas atividades".

SOLIDARIEDADE

O quadro de funcionários da Associação Musical ULP é todo composto por voluntários. "Ninguém ganha um real sequer", afirma Juvenilson. A recompensa para eles está na satisfação de ajudar o próximo. "Nós fazemos esse trabalho realmente por amor. Porque gostamos do que fazemos. Nós estamos fazendo a nossa parte na busca de um futuro melhor para a nossa população", diz ele.



Após a parceria com o Criança Esperança, a Associação Musical ULP ampliou sua capacidade de acolhimento para mais de 150 alunos



Atualmente, Juvenilson compartilha com os demais funcionários o sonho de ter um espaço maior para ampliar a capacidade de atendimento da Associação. "O meu sonho é ao menos duplicar o que nós temos hoje. O nosso espaço é muito pequeno. Mas já estou lutando para conseguir um novo espaço para que tenhamos condições de atender a mais alunos. Atualmente, esse é o principal objetivo da Filarmônica. As nossas dificuldades são exatamente do tamanho dos nossos sonhos, e não será por elas que iremos desanimar da nossa missão".

Já sobre o apoio que a Associação recebeu do Criança Esperança, Juvenilson diz: "Quero deixar o nosso sincero agradecimento ao Criança Esperança, pelo suporte e confiança em nosso trabalho. Também gostaria de agradecer às pessoas que contribuíram, que acreditaram que realmente podemos fazer um mundo melhor ao nosso redor. Tenho certeza de que, em nossa pequenina cidade, no interior de Sergipe, estamos fazendo dos acordes dos nossos instrumentos, das melodias dos grandes mestres o caminho para mudar a realidade das famílias que aqui vivem". ■